26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

DEMANDAS DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS NO MASTODON #ICANHAZPDF

DEMANDS FOR ACADEMIC LITERATURE ON MASTODON #ICANHAZPDF

Michelli Costa – Universidade de Brasília (UnB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este estudo analisa as demandas por publicações acadêmicas no Mastodon, buscando compreender as características dessa prática em comunidades de partilha e investigando o acesso à literatura científica após a migração de parte da comunidade acadêmica do Twitter. Para a análise, foram coletadas 336 postagens com a hashtag #ICanHazPDF no primeiro semestre de 2026, das quais foram extraídos dados sobre data de criação, idioma, assunto e a indicação de URL para a publicação. A segunda etapa da pesquisa investigou os links indicados em 222 dessas postagens, totalizando 178 publicações analisadas. Os resultados indicam um crescimento da prática a partir de 2022, com pico em 2023, associado às mudanças estruturais do Twitter no período. Predominam postagens em inglês (74,1%), demandas nas áreas de Ciências da Vida e da Saúde (41,5%) e publicações vinculadas ao grupo Big Five das editoras comerciais. O estudo confirma tendências identificadas em pesquisas anteriores e amplia a compreensão sobre as práticas de contorno de paywall em redes sociais por acadêmicos.
Palavras-chave: redes sociais acadêmicas; #ICanHazPDF; acesso à literatura acadêmica.

Abstract: This study examines the demand for scholarly publications on Mastodon and the characteristics of its sharing communities. It investigates how a segment of the scientific community accesses academic literature after migrating from Twitter. For this analysis, 336 posts featuring the hashtag #ICanHazPDF were collected during the first semester of 2026. Data regarding creation date, language, subject, and the inclusion of a publication URL were extracted from these posts. The second stage of the research investigated the links provided in 222 of these posts, resulting in a total of 178 analyzed publications. The findings indicate growth in this practice starting in 2022, peaking in 2023, which is associated with structural changes on Twitter during that period. Posts in English predominate (74.1%), with demands

concentrated in the Life and Health Sciences (41.5%), and publications linked to the Big Five commercial academic publishers. This study confirms trends identified in previous research and expands the understanding of paywall bypass practices by academics on social networks.
Keywords: scholarly social networks; #ICanHazPDF; access to scholarly literature.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento científico depende do acesso contínuo à literatura acadêmica. Embora a digitalização tenha ampliado significativamente as possibilidades de disseminação do conhecimento, as barreiras de pagamento impostas por editoras comerciais persistem como obstáculo central para pesquisadores em todo o mundo. O movimento pelo acesso aberto, iniciado nos anos 2000, articulou diferentes iniciativas voltadas a negociar direitos de distribuição com editoras e promover políticas que favoreçam a disseminação livre da produção acadêmica.

De maneira paralela, desenvolveram-se iniciativas que visam superar os *paywalls* independentemente das políticas editoriais. Reunidas sob o conceito de *black open access* por Björk (2017), essas práticas disponibilizam artigos em formato digital sem necessariamente ter a autorização dos detentores dos direitos autorais. Elbakyan (2024) sugere uma revisão do conceito *black open access* e propõe uma tipologia ampliada com quatro categorias, situando o *Sci-Hub* entre as ferramentas automáticas de contorno de *paywall* e a #ICanHazPDF entre as iniciativas de compartilhamento em comunidades, nas quais um usuário solicita publicamente um artigo e outro, com acesso ao material, o envia diretamente ao solicitante.

Estudos anteriores analisaram o uso da #ICanHazPDF predominantemente no *Twitter*. Gardner e Gardner (2015) identificaram que cerca de 90% do material solicitado eram artigos de periódicos, com 62% provenientes das ciências da vida, tendência confirmada por estudos posteriores (Swab; Romme, 2016). Os estudos de Gardner e Gardner (2015) e Swab e Romme (2016) foram fundamentais para a compreensão das práticas de demandas de publicações acadêmicas do *Twitter*. Além das informações sobre os tipos de publicações e áreas do conhecimento, os estudos também identificaram os idiomas e as editoras responsáveis pelos documentos. Com a aquisição do *Twitter* por Elon Musk e as mudanças subsequentes na plataforma, a participação acadêmica na rede foi alterada. Cava, Aiello e Tagarelli (2023) identificaram a migração de cerca de 75 mil usuários acadêmicos para o *Mastodon* nesse período, motivada por desacordos com as novas políticas da plataforma.

Diante desse novo cenário, o presente estudo apresenta o seguinte objetivo: analisar as

demandas por acesso à literatura acadêmica no *Mastodon* a partir da hashtag #ICanHazPDF. Os esforços dessa pesquisa de identificação e caracterização das demandas visam contribuir para a atualização do conhecimento sobre as práticas de contorno de *paywalls* em redes sociais acadêmicas, em especial no *Mastodon*. Para tanto, buscou-se compreender especificamente características das publicações demandadas a partir de tais práticas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O *Mastodon* é uma plataforma de software livre que opera por meio de uma rede de servidores independentes, denominados instâncias, que se comunicam mediante o protocolo *ActivityPub*. Para a coleta dos dados, foi utilizada a API REST pública do *Mastodon* por meio de *script* desenvolvido em *Python*, que acessou o *endpoint* /api/v1/*timelines*/*tag*/ICanHazPDF em oito instâncias da rede. As oito instâncias foram selecionadas com base no estudo de Wang, Koneru e Rajtmajer (2024) sobre a migração acadêmica do *Twitter* para o *Mastodon*. Das 14 instâncias mapeadas pelos autores, foram escolhidas as cinco que declaram explicitamente o público acadêmico em suas descrições oficiais, somadas às três instâncias de propósito geral ("universais") que apresentaram a maior concentração de pesquisadores.

Nelas foram coletadas as postagens publicamente disponíveis nas *timelines* de cada uma das oito instâncias que utilizavam a #ICanHazPDF no primeiro semestre de 2026, período de realização da coleta e análise dos dados[1]. Ao todo, foram coletadas 336 postagens após exclusão de republicações. Estas foram consideradas na primeira etapa da análise a partir das seguintes dimensões: instância do *Mastodon*, data da postagem, idioma, assunto da postagem (identificado a partir das *hashtags* secundárias).

Para compreender a demanda acerca das publicações acadêmicas, as postagens foram categorizadas em três grupos, de forma a identificar e aplicar métodos de coleta de dados que fossem mais pertinentes aos diferentes tipos de informações disponibilizadas nas postagens. O primeiro grupo foi composto pelas postagens que fizeram alguma indicação de DOI da publicação demandada.

Das 336 publicações coletadas, 116 apresentaram um valor de DOI e formaram o primeiro grupo de coleta de dados. A coleta de dados no grupo 1 se deu de forma automatizada via API do *CrossRef*, que identificou todos os dados requeridos de publicações para 93 dos 116

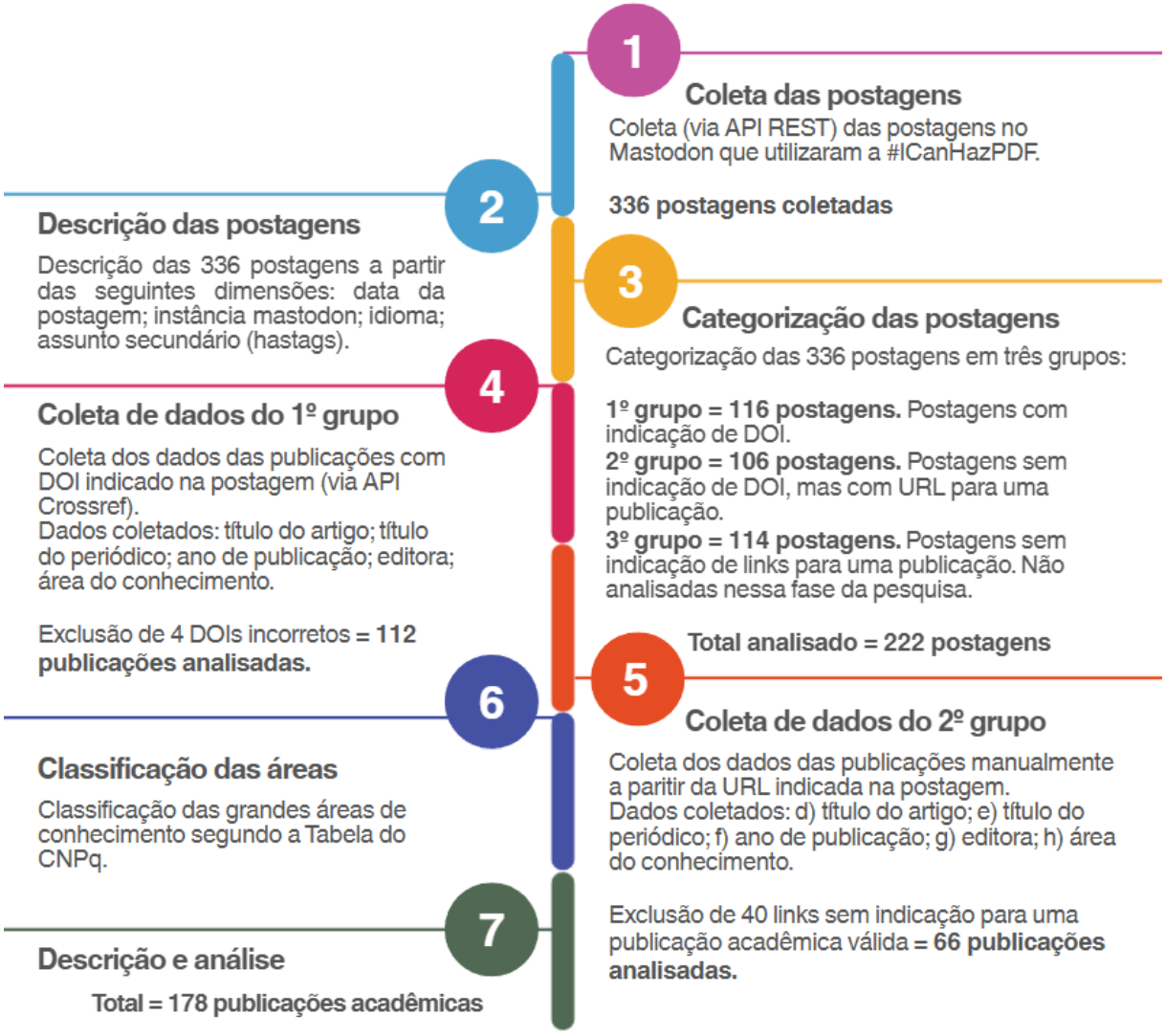
[1] O script utilizado para a coleta dos dados, bem como os dados brutos e gráficos relacionados estão disponíveis no caderno aberto: https://observablehq.com/d/1723283b46ea5295.

DOIs consultados. Em 19 DOIs não foi possível identificar todos os dados da publicação, mas foi possível identificar a editora responsável pelo DOI, uma vez que a identificação da editora é apresentada nos primeiros números do código e o erro identificado foi no corte do final do código. Em quatro postagens não foi possível identificar a publicação demandada e estas foram excluídas da análise, restando-lhe 112 postagens.

O segundo grupo foi formado por 106 postagens que indicaram um link para a publicação demandada. Os dados do segundo grupo foram coletados manualmente a partir do link e/ou de informações disponíveis nas próprias postagens. Para esse grupo, além das informações de análise coletadas (conforme indicado no grupo 1), foram coletadas também as informações de DOI da publicação e/ou de URLs alternativas, quando disponível. Como característica específica do grupo 2, foi identificado que a hashtag também foi utilizada para comentário e incentivo de partilha de publicações acadêmicas e não apenas para a demanda da publicação propriamente. Das 106 postagens selecionadas, 23 eram comentário ou resposta de uma postagem já selecionada, 11 eram links para artigos de imprensa ou blogs, 1 relatório de empresa e 5 links não identificados. Portanto, no grupo 2, 40 postagens foram excluídas da análise, restando ao grupo dois 66 postagens.

O grupo 3 foi composto por postagens sem indicação de DOI ou URL para uma publicação e não foi considerado para essa etapa da pesquisa. De maneira geral, verificou-se que o conteúdo das postagens sem indicação externa de publicação, referia-se majoritariamente a comentários e incentivos à prática de comunidades de partilha, como no caso da #ICanHazPDF, que incentiva o compartilhamento de publicação acadêmica, à revelia das permissões editoriais.

Figura 1 - Síntese dos procedimentos metodológicos



Fonte: elaboração própria (2026)[2].

Acerca dos procedimentos metodológicos é importante destacar que a coleta de dados foi limitada pelo histórico disponível em cada instância, cujas práticas de preservação dos dados podem variar. A consulta foi realizada de forma individualizada, dada a ausência de um *endpoint* global. Consequentemente, é possível que outras instâncias com dados relevantes não tenham sido incluídas nesta etapa da pesquisa. Além disto, a estratégia adotada excluiu mensagens diretas e conteúdos deletados pelos usuários, uma vez que tais dados não são passíveis de coleta por meio da API utilizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

[2] Imagem elaborada no https://www.canva.com/.

Os resultados dessa pesquisa foram sistematizados em duas seções. A primeira diz respeito às postagens coletadas no *Mastodon*. Estas apontam para o contexto no qual se estabelecem as discussões em torno da comunidade de partilha de publicações acadêmicas no *Mastodon*. Observou-se que nem todas as postagens eram de solicitação direta de publicação e parte delas era usada como uma discussão de forma a estimular a prática. A segunda seção tratou de maneira mais objetiva da descrição e análise das publicações demandadas nas postagens coletadas, conforme descrito na metodologia.

3.1 POSTAGENS COM #ICANHAZPDF NO MASTODON

Para analisar as práticas de contorno de *paywalls* via hashtag #ICanHazPDF iniciou-se com a identificação da localização da postagem na rede. A coleta abrangeu oito instâncias do *Mastodon*, das quais 91,4% das postagens (n=307) foram recuperadas a partir de mastodon.social. Esse resultado não indica necessariamente que as publicações tenham sido originadas nessa instância: em razão do modelo federado, postagens criadas em qualquer instância são replicadas para as demais à medida que usuários conectados as recebem em suas *timelines*. A predominância de mastodon.social reflete, portanto, sua posição central na rede e sua maior capacidade de federar conteúdo produzido em outras instâncias.

Outro elemento necessário para descrever o cenário foi a série histórica das publicações. Os dados indicam que as demandas por acesso à literatura via #ICanHazPDF se concentram a partir de 2022 (88%), ano da aquisição do *Twitter* por Elon Musk, atingindo seu pico em 2023 (n=93). Nos anos seguintes observa-se redução da atividade, embora os volumes de 2024 (n=56) e 2025 (n=68) permaneçam superiores aos do período anterior a 2022.

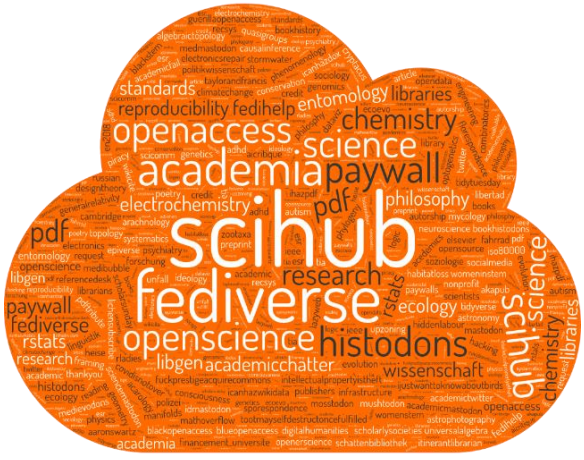
A redução no uso da hashtag em 2024 pode ser parcialmente explicada pelos fluxos de migração entre o *Twitter* e o *Mastodon*. Wang, Koneru e Rajtmajer (2024) documentaram uma queda de aproximadamente 68% no número de acadêmicos ativos no *Mastodon* a partir de 2023, atribuindo esse declínio às dificuldades de engajamento da plataforma descentralizada e ao retorno de usuários ao Twitter ou à migração para outras redes, como *Bluesky* e *Threads*. A aquisição do Twitter gerou um pico inicial de uso do *Mastodon* e da *hashtag*. Embora esse ritmo não tenha persistido, o volume de dados consolidou-se em níveis mais altos do que nos anos precedentes, apontando que mesmo que em diferentes ritmos de crescimento, a prática de compartilhamento nas comunidades do *Mastodon* se mantém.

A análise do conteúdo das postagens revelou duas características principais. A primeira

diz respeito ao idioma. Os dados confirmam a predominância do inglês (74,1%), corroborando estudos anteriores de Gardner e Gardner (2015) e Swab e Romme (2016), que descreveram a prática como um fenômeno predominantemente anglófono. O francês e o alemão aparecem como segunda e terceira línguas, com aproximadamente 10% cada. Bengali, espanhol, ucraniano, sueco, sérvio e norueguês registraram ocorrências isoladas, cada uma representando menos de 1% do total. A presença do bengali merece destaque por indicar uso da hashtag em contexto do Sul Global. Já a baixa representação do espanhol é notável considerando a expressividade da comunidade acadêmica hispanófona, podendo indicar que essa comunidade recorre a outros canais para comunicações dessa natureza ou que o inglês funciona como língua franca também entre pesquisadores para os quais não é a língua materna.

A segunda característica analisada refere-se às hashtags secundárias. Como a #ICanHazPDF estava presente em todas as postagens por critério de coleta, esta foi excluída da análise. Com isso, o termo mais frequente é #scihub, referência à ferramenta classificada por Elbakyan (2024) como mecanismo automático de contorno de paywall, reforçando a relação entre as duas iniciativas no contexto do black open access (Figura 2).

Figura 2 - Hashtags secundárias nas postagens



Fonte: elaboração própria (2026)[3].

O segundo termo mais presente é #fediverse, alusão ao ambiente em que o *Mastodon* opera. *Fediverso* é um conjunto de plataformas de redes sociais que interagem a partir de um mesmo protocolo e assim operam de forma federada. O termo é uma combinação dos termos universo e federado. Segundo uma pesquisa realizada por Lázaro-Rodriguez (2024), as

[3] Imagem elaborada em https://www.wordclouds.com/

discussões sobre *fediverso* em trabalhos acadêmicos aumentaram consideravelmente entre 2022 e 2023, coincidindo com a venda do Twitter e a migração massiva, especialmente de acadêmicos para o *Mastodon*, mesmo período em que se observou um aumento expressivo do uso da #ICanHazPDF na rede.

Chama atenção também a presença de *#openaccess* e *#openscience*, que associam a prática ao vocabulário do Movimento pelo Acesso Aberto. Embora essa relação seja objeto de debate na literatura (Björk, 2017; Elbakyan, 2024), os dados indicam que os próprios demandantes estabelecem essa associação e apontam para a questão central a ser investigada por esse estudo e que será discutida na próxima seção.

3.2 PUBLICAÇÕES DEMANDADAS NO MASTODON #ICANHAZPDF

No conjunto das 222 postagens analisadas foi possível identificar 178 publicações a partir da metodologia descrita anteriormente. As publicações foram analisadas a partir da área de conhecimento, editora responsável, tipo e ano da publicação. Ressalta-se que houve uma diferença na coleta de dados do primeiro e segundo grupo, já que o primeiro teve seus dados coletados a partir do *Crossref* e no segundo, os dados foram coletados diretamente na página das publicações indicadas.

Em ambos os casos, grupo 1 e 2, as áreas de conhecimento identificadas foram reclassificadas em grandes áreas do conhecimento, de acordo com a Tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq[4]. Nesse esquema, a área do conhecimento mais presente foi a de Ciências biológicas (n=44), seguida das Ciências Sociais Aplicadas (n=35), Ciências da Saúde (n=30), Ciências Humanas (n=25), Ciências Exatas e da Terra (n=20), Engenharias (n=17) e Linguística, Letras e Artes (n=7). A título de comparação, os resultados das áreas de conhecimento foram reagrupados em quatro grandes áreas, conforme aplicado no estudo de Gardner e Gardner (2015), que analisou as publicações demandadas via #ICanHazPDF no Twitter. A nova categorização confirma a tendência apontada por estudos anteriores de apontar a área das Ciências da Vida e da Saúde como a área mais expressiva (41,5%) e a área de Artes e Humanidades como a de menor expressão (4%). No entanto, este estudo difere sobre a posição das ciências sociais, que no caso do *Mastodon* ocupou o segundo lugar com 39% das publicações, empurrando as Ciências Exatas para o terceiro lugar (20,7%). Essa discrepância

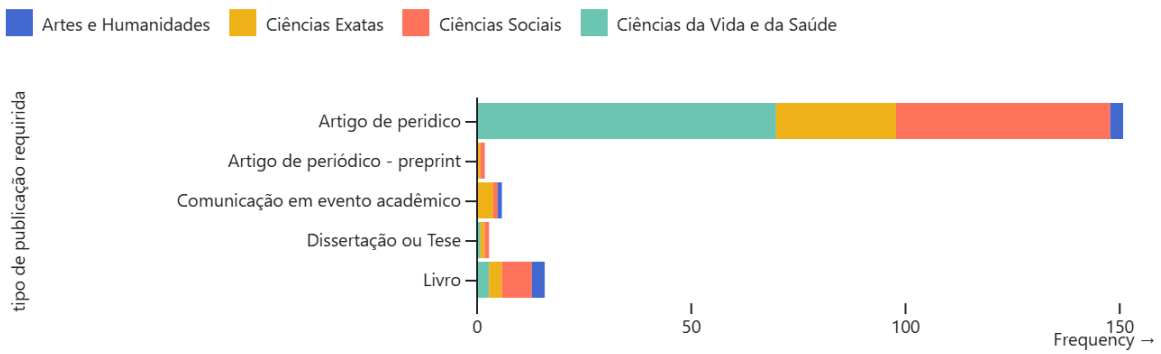
[4] Disponível em: https://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf.

pode decorrer de vieses inerentes às instâncias selecionadas no *Mastodon* ou, alternativamente, refletir um aumento real da participação das Ciências Sociais em redes sociais de compartilhamento.

A predominância das Ciências da Vida e da Saúde reflete uma relação historicamente mais intensa dessa área com as reivindicações por acesso à literatura científica, padrão observado também na constituição do movimento pelo Acesso Aberto (Costa; Leite, 2016). Piwowar *et al.* (2018) demonstraram que, embora Biomedicina e Saúde liderem em volume de publicações abertas, ainda mantinham 50% ou mais de sua produção sob acesso restrito. Essa lacuna é o que parece ainda impulsionar as demandas via #ICanHazPDF.

As áreas do conhecimento também apontam para uma tendência sobre a preferência tipológica documental, na qual os artigos de periódicos dominam (86%), seguidos dos livros (9%), comunicações em eventos acadêmicos (3%) e teses e dissertações (1,5%). Apesar da forte concentração dos artigos de periódicos em todas as áreas, observou-se que os livros são mais demandados nas áreas das Ciências Sociais e as comunicações em eventos nas Ciências Exatas (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Área do conhecimento x tipo de publicação



Fonte: elaboração própria (2026).

Os resultados acerca da área do conhecimento apontam para a necessidade de ampliar as iniciativas em torno da abertura dos livros acadêmicos e dos trabalhos publicados em eventos acadêmicos. No conjunto das tipologias indicadas, chamam a atenção as duas categorias com menor recorrência, *pré-prints* e dissertações ou tese, já que estes tipos de documentos não costumam estar no centro de disputas editoriais e são disponibilizados de maneira aberta, como é o caso de todos os documentos dos dois grupos analisados por essa pesquisa. Esse resultado

pode apontar para outra problemática documentada por Caffrey e Gardner (2017), no qual indicam que de 90% dos usuários que utilizam a hashtag no Twitter, fizeram por motivos utilitários, porque acham mais rápido e fácil solicitar o documento na rede do que navegar nas bases de dados acadêmicas.

Mesmo considerando que existe uma parte das publicações abertamente disponíveis na web, a estratégia da hashtag foi concebida como uma forma de burlar as barreiras de acesso, especialmente aquelas criadas por grandes editoras que lucram com a comercialização das publicações. Do conjunto das publicações analisadas, 70% estavam vinculadas a uma editora de empresa comercial (Gráfico 2), as quais se concentram principalmente em quatro editoras Springer-Nature (25%), seguida por Elsevier (10%), Wiley (5,7%), e Taylor & Francis (5%).

Gráfico 2 - Editoras responsáveis pelas publicações demandadas



Fonte: elaboração própria (2026).

A predominância da Springer-Nature entre as publicações demandadas via #ICanHazPDF também foi indicada pelo estudo Gardner e Gardner (2015), bem como a indicação de outras editoras que compõem o grupo de destaque identificado por esse estudo. O grupo em questão integra o conjunto conhecido como Big Five das editoras acadêmicas (Butler *et al.*, 2023), responsável por cerca de 50% das publicações analisadas. Os resultados recolocam em debate as barreiras impostas por modelos de negócio altamente lucrativos para um pequeno grupo comercial e que restringem o acesso da comunidade científica ao conhecimento por ela produzido.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo analisou 336 postagens com a hashtag #ICanHazPDF coletadas no *Mastodon* no primeiro semestre de 2026, com o objetivo de compreender as demandas por acesso à literatura acadêmica na plataforma após a migração de parte da comunidade científica do Twitter. Os resultados permitem avançar na compreensão de uma prática que, embora documentada desde 2013, permanecia sem estudos sistemáticos no *Mastodon*.

O primeiro achado relevante diz respeito à dimensão temporal. O crescimento abrupto das postagens a partir de 2022 e o pico em 2023 indicam que a reconfiguração do Twitter funcionou como catalisador para a adoção da hashtag no *Mastodon*. A redução posterior, documentada também por Wang, Koneru e Rajtmajer (2024) em relação à presença acadêmica geral na plataforma, não reverteu o patamar de atividade para os níveis anteriores a 2022, sugerindo que uma parcela da comunidade se estabeleceu de forma duradoura no *Mastodon* e mantém a prática ativa.

No que diz respeito ao perfil das demandas, os dados confirmam tendências identificadas em estudos anteriores realizados no Twitter. A predominância do inglês (74,1%) reafirma o caráter anglófono da prática (Gardner; Gardner, 2015; Swab; Romme, 2016), embora a presença do francês e do alemão, e a ocorrência isolada do bengali, sinalizem uma diversificação geográfica e linguística ainda incipiente. As Ciências da Vida e da Saúde seguem concentrando a maior parte das demandas (41,5%), padrão coerente com a trajetória histórica do movimento pelo Acesso Aberto nessas áreas. A distribuição mais equilibrada entre as demais grandes áreas, contudo, distingue o perfil do *Mastodon* do observado no Twitter e pode refletir a composição específica das comunidades acadêmicas presentes nas instâncias analisadas por esse estudo.

A análise das hashtags secundárias revelou que os usuários associam explicitamente a prática ao ecossistema mais amplo do *black open access*, referenciando o *Sci-Hub* e articulando-a ao vocabulário do Movimento pelo Acesso Aberto por meio de termos como #openaccess e #openscience. Essa associação, embora debatida na literatura (Björk, 2017; Elbakyan, 2024), sugere que, do ponto de vista dos demandantes, a #ICanHazPDF integra um conjunto coerente de práticas orientadas à democratização do acesso ao conhecimento científico. Esse aspecto aponta para a necessidade de ampliação do debate não apenas das iniciativas em torno do acesso aberto, mas também da sua filosofia.

Por fim, a concentração das publicações solicitadas em editoras do grupo conhecido como *Big Five* evidencia a presença de grandes conglomerados editoriais nas problemáticas acerca das barreiras de acesso. O fato de que as demandas incidem predominantemente sobre publicações de editoras com modelos híbridos, que poderiam disponibilizar os artigos em acesso aberto mediante pagamento de taxas de processamento, aponta para reflexões acerca das limitações e desafios das principais estratégias chanceladas pelo movimento de acesso aberto.

Este estudo apresenta limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. A análise aqui apresentada cobriu as postagens que indicaram um link para a publicação demandada, cerca de um terço das postagens não foram analisadas nessa fase da pesquisa. Novas fases deverão ampliar a cobertura de instâncias, incorporar métodos de análise de conteúdo textual para classificação temática das postagens sem DOI e examinar os padrões de resposta às solicitações, avançando na compreensão das redes de solidariedade acadêmica que sustentam a prática e que provocam novas reflexões acerca das discussões em torno do acesso aberto.

REFERÊNCIAS

BJÖRK, Bo-Christer. Gold, green, and black open access. **Learned Publishing**, [*s. l.*], v. 30, n. 2, p. 173-175, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1002/leap.1096. Acesso em: 27 out. 2026.

BUTLER, Leigh-Ann; MATTHIAS, Lisa; SIMARD, Marc-André; MONGEON, Philippe *et al.* The oligopoly's shift to open access: how the big five academic publishers profit from article processing charges. **Quantitative Science Studies**, [*s. l.*], v. 4, n. 4, p. 778-799, 2023. Disponível em: https://direct.mit.edu/qss/article/4/4/778/118070/The-oligopoly-s-shift-to-open-access-How-the-big. Acesso em: 27 out. 2026.

CAFFREY, Carolyn; GARDNER, Gabriel J. Fast and Furious (at Publishers): The Motivations behind Crowdsourced Research Sharing. **College & Research Libraries**, [*s. l.*], v. 78, n. 2, p. 131, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.5860/crl.78.2.131. Acesso em: 27 out. 2026.

CAVA, Lucio La; AIELLO, Luca Maria; TAGARELLI, Andrea. Drivers of social influence in the Twitter migration to Mastodon. **Scientific Reports**, [*s. l.*], v. 13, n. 1, p. 21626, 7 dez. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41598-023-48200-7. Acesso em: 27 out. 2026.

COSTA, Michelli; LEITE, Fernando. Open access in the world and Latin America: A review since the Budapest Open Access Initiative. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 33–46, abr. 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016002800003. Acesso em: 27 out. 2026.

ELBAKYAN, Alexandra. From Black Open Access to Open Access of Color: Accepting the Diversity of Approaches towards Free Science. **Preprints**, [*s. l.*], 28 nov. 2024. Disponível em: https://www.preprints.org/manuscript/202409.0197. Acesso em: 11 mar. 2026.

GARDNER, Carolyn Caffrey; GARDNER, Gabriel J. Bypassing interlibrary loan via Twitter: an exploration of #icanhazpdf requests. *In*: MUELLER, Dawn M. (ed.). **Creating sustainable community**: the proceedings of the ACRL 2015 Conference. Chicago: Association of College and Research Libraries, 2015. p. 95-101. Disponível em: https://eprints.rclis.org/24847/. Acesso em: 9 mar. 2026.

LÁZARO-RODRÍGUEZ, Pedro. Análisis de la investigación sobre el Fediverso: Mastodon, Lemmy, Pleroma y otras de sus plataformas. **Infonomy**, [*s. l.*], v. 2, n. 2, e24017, 2024. DOI: https://doi.org/10.3145/infonomy.24.017. Disponível em: https://infonomy.scimagoepi.com/index.php/infonomy/article/download/34/62/87. Acesso em: 27 out. 2026.

PIWOWAR, Heather; PRIEM, Jason; LARIVIÈRE, Vincent; ALPERIN, Juan Pablo *et al.* The state of OA: a large-scale analysis of the prevalence and impact of Open Access articles. **PeerJ**, [*s. l.*], v. 6, e4375, 2018. DOI: https://doi.org/10.7717/peerj.4375. Disponível em: https://doi.org/10.7717/peerj.4375. Acesso em: 27 out. 2026.

SWAB, Michelle; ROMME, Kristen. Scholarly Sharing via Twitter: #icanhazpdf Requests for Health Sciences Literature. **Journal of the Canadian Health Libraries Association**, [*s. l.*], v. 37, n. 1, abr. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5596/c16-009. Acesso em: 27 out. 2026.

WANG, Xinyu; KONERU, Sai; RAJTMAJER, Sarah. The failed migration of Academic Twitter: a case study of precocious adopters. **Proceedings of the International AAAI Conference on Web and Social Media**, [*s. l.*], v. 20, n. 1, p. 2398-2417, 2026. DOI: https://doi.org/10.1609/icwsm.v20i1.42757. Disponível em: https://ojs.aaai.org/index.php/ICWSM/article/view/42757. Acesso em: 27 out. 2026.